

ELEIÇÃO 2026

# Atuação social e popularidade impulsionam Virginia Mendes no cenário político

Liderando programas de inclusão e enfrentando desafios pessoais, a primeira-dama consolida sua imagem de liderança e empatia em Mato Grosso

Nos últimos anos, Virginia Mendes, primeira-dama de Mato Grosso, tem se destacado como uma das figuras públicas mais admiradas do estado. Sua atuação social, marcada por sensibilidade, dedicação e resultados concretos, tem ultrapassado o papel institucional e conquistado o coração dos mato-grossenses. Com um perfil que alia fé, carisma e firmeza, Virginia se consolidou como exemplo de mulher guerreira, solidária e inspiradora.

05



Foto Divulgação

# Creches e agricultura familiar são beneficiadas com novo pacote de investimentos do governo estadual com R\$ 140 milhões

07

INVESTIMENTOS

## Abilio Brunini lidera mudanças em Cuiabá: saúde eficiente, educação e inovação

Iniciativas de sustentabilidade, tecnologia e infraestrutura marcam a nova fase da capital mato-grossense

Foto Divulgação



04

"UMA HISTÓRIA DE OURO"

## Ney, fundador do Grupo Fomentas, lança livro e compartilha trajetória de superação

Evento de lançamento reuniu familiares, parceiros e autoridades em um encontro que celebrou a carreira e conquistas do empresário mato-grossense.



Foto Divulgação

07

**UM MILHÃO** /MÊS  
**DE ACESSOS**

CENTRO OESTE  
**Popular** 26  
ANOS

WWW.COPOPULAR.COM.BR

LUCAS LEITE - JORNALISTA

# A pressão de chegar aos 30: sucesso ou cobrança?

“30 anos é a idade do sucesso.” Quantas vezes você já ouviu essa frase? Direto de um filme da Sessão da Tarde ou de alguma conversa casual, ela vem com aquele tom de certeza absoluta, como se existisse um manual invisível que todos deveriam seguir. A frase parece inocente à primeira vista, mas carrega uma expectativa silenciosa, quase opressiva, sobre o que deveríamos ter conquistado ao atingir essa idade. É uma ideia que transforma um marco de vida natural em um teste de aprovação, colocando nas costas de todos nós um peso que muitas vezes nem sabemos como lidar. Chegar aos 30 anos desperta um misto de ansiedade, reflexão e medo. Para muitos, é como se a sociedade tivesse desenhado um roteiro pronto, no qual cada cena deve ser perfeita: casa própria, carro, estabilidade financeira, sucesso profissional, casamento ou filhos. E se, ao chegar aos 30, nada disso estiver do jeito que “deveria”? E se nossa vida estiver em outro ritmo, mais lento ou simplesmente diferente do que imaginávamos quando éramos mais jovens? A sensação de falha é quase inevitável, porque nos comparamos constantemente com padrões irreais de sucesso que não refletem nossa realidade.

O medo de chegar aos 30 sem “ter nada” é real e compartilhado por muita gente. Perguntas como “Vou ser bem-sucedido?”, “Terei minha casa própria?”, “Terei um bom emprego?” ou até “Serei julgado pela sociedade se não alcançar essas metas?” surgem quase de forma automática. A cobrança não vem apenas de fora, da família, amigos ou da sociedade em geral, mas também de dentro, daquela voz interna que insiste em medir nossa vida como se estivéssemos competindo com uma versão idealizada de nós mesmos.

Essa ansiedade tem raízes profundas. Vivemos em uma cultura que exalta conquistas visíveis, patrimônio material, estabilidade financeira e uma carreira de sucesso como sinônimos de valor pessoal. Redes sociais só reforçam isso, exibindo momentos cuidadosamente selecionados, como viagens,

carros, promoções e festas, fazendo parecer que todos ao redor estão atingindo o ápice da vida antes mesmo de baterem os 30. É fácil esquecer que por trás das imagens há escolhas, trajetórias e dificuldades únicas que nem sempre aparecem.

O peso da cobrança social não é apenas psicológico; ele pode se transformar em um sentimento real de inadequação, comparando nossas conquistas com as conquistas alheias. E quando percebemos que não alcançamos o que “todos esperavam”, ou que nós mesmos esperávamos, surge a sensação de fracasso. Mas será que esse medo é justificado? Precisamos refletir sobre o que significa realmente ser bem-sucedido.

O sucesso não é linear nem universal. Nem todo sucesso precisa ser medido por critérios materiais ou visíveis. É possível alcançar grandes conquistas internas e pessoais que não aparecem nas redes sociais ou nos padrões de comparação alheios. Aprender com erros, crescer como indivíduo, manter relações saudáveis, cuidar da saúde mental e física, enfrentar adversidades com dignidade e persistir apesar dos obstáculos são formas de sucesso que raramente recebem o mesmo reconhecimento social que uma promoção ou a compra de um apartamento.

Chegar aos 30 sem ter cumprido o roteiro que a sociedade define não é fracasso; é apenas uma trajetória diferente. Cada pessoa tem seu próprio ritmo, seus desafios e suas escolhas, que nem sempre se encaixam nos padrões estabelecidos. E isso não deveria ser motivo de vergonha ou autocobrança excessiva. O mais importante é que possamos nos reconhecer nas nossas vitórias, por menores que elas pareçam, e entender que o caminho de cada um é único.

Aos 30, o que realmente importa é a reflexão sobre nossas próprias expectativas e não sobre as expectativas dos outros. É o momento de repensar o conceito de sucesso: talvez ele não esteja ligado à posse de bens materiais ou ao status profissional, mas à capacidade de viver de acordo com nossos próprios

valores, de construir relações significativas, de ter saúde mental e emocional, de buscar crescimento contínuo e de encontrar sentido nas nossas escolhas.

É natural sentir medo. Medo de ser julgado, medo de não se sentir suficiente, medo de que o tempo esteja passando rápido demais. Mas é importante lembrar que essas preocupações muitas vezes são amplificadas por comparações e por narrativas externas, não por nossa realidade interna. Quando conseguimos desacoplar nosso valor pessoal do que a sociedade espera, abrimos espaço para viver com mais autenticidade e leveza. O momento de reflexão aos 30 também pode ser libertador. É a chance de reavaliar prioridades, definir metas reais e alcançáveis, e abandonar padrões que nos pressionam sem sentido. Algumas pessoas chegam aos 30 com carreiras consolidadas, outras ainda estão explorando caminhos; algumas possuem estabilidade financeira, outras ainda buscam seu lugar no mundo; algumas já construíram famílias, outras priorizam outras formas de realização pessoal. Todas essas trajetórias são legítimas.

Além disso, é essencial perceber que a vida é uma sequência de ciclos e não uma linha reta com marcos obrigatórios. Muitas pessoas encontram sucesso e felicidade depois dos 30, em momentos inesperados. Carreiras podem mudar, relacionamentos podem florescer, oportunidades podem surgir. Nada disso tem data de validade. Portanto, a pressão de alcançar tudo antes dos 30 é mais um reflexo de padrões sociais do que da realidade da vida.

Também precisamos olhar para a sociedade de forma crítica: por que ainda existe essa cobrança para que alguém seja “bem-sucedido” aos 30? Que critérios são usados para medir a vida de uma pessoa? Muitas vezes, esses critérios estão enraizados em valores ultrapassados ou idealizações irreais, que não levam em conta as diferentes circunstâncias que cada indivíduo enfrenta. E, nesse sentido, não é apenas uma pressão individual, mas coletiva, que deve ser questionada e desconstruída.

Portanto, ao aproximar-se dos 30 anos, não é necessário entrar em pânico. É um momento de introspecção, de reconhecer conquistas e desafios, de redefinir prioridades e de aceitar que cada trajetória é válida. Sucesso não precisa ser igual para todos, nem alcançado no mesmo prazo. A verdadeira medida da vida não está no que os outros esperam, mas em como conseguimos viver de maneira autêntica, significativa e em paz com nossas escolhas.

Aos 30, a vida continua cheia de possibilidades. Não é a idade do fracasso, nem a idade do sucesso absoluto. É a idade de refletir, de planejar, de aprender com o passado e de construir o futuro com consciência e liberdade. E, acima de tudo, é a oportunidade de abraçar a própria jornada, com suas conquistas, tropeços e recomeços, reconhecendo que cada passo tem valor.

Chegar aos 30 não precisa ser motivo de medo. Pode ser, ao contrário, um convite para olhar para dentro, redefinir o que realmente importa e perceber que o sucesso não é uma meta imposta, mas uma construção pessoal, única, singular e infinita.

Foto Divulgação



Lucas Leite, jornalista, assessor de imprensa, social mídia e editor chefe do COPopular, instagram @luucasleite

## EDITORIAL

## Ato de coragem

O Novembro Azul não é apenas uma campanha sobre o câncer de próstata. É, sobretudo, um movimento de conscientização sobre a saúde masculina e sobre a urgência de romper com tabus que ainda custam vidas.

Durante muito tempo, o homem foi educado a acreditar que cuidar da saúde é sinal de fraqueza. Que a dor deve ser suportada em silêncio. Que médico é lugar de quem já está doente. Essa cultura do descuido — alimentada pelo machismo e pelo medo do diagnóstico

— transformou o câncer de próstata em uma das principais causas de morte entre homens no Brasil, apesar de ser uma doença altamente tratável quando descoberta no início.

O Novembro Azul surge como um convite à reflexão e à mudança. Não se trata apenas de usar o laço azul na camisa ou iluminar prédios públicos, mas de promover conversas que salvam. De incentivar pais, filhos, irmãos e amigos a romperem o silêncio e buscarem o acompanhamento médico regular.

A saúde do homem vai muito além da próstata. Envolve hábitos alimentares, prática de exercícios, controle da pressão, do colesterol, da glicemia e, principalmente, o cuidado com a mente — ainda negligenciado por muitos.

É preciso reconhecer que o autocuidado também é uma forma de amor e responsabilidade.

Neste mês de novembro, mais do que campanhas publicitárias, o país precisa reafirmar o compromisso com políticas

públicas voltadas à saúde integral do homem. Centros de atenção especializados, campanhas permanentes de prevenção e ampliação do acesso ao diagnóstico precoce são medidas essenciais para reduzir estatísticas e aumentar a expectativa de vida masculina.

Falar sobre prevenção é falar sobre vida. E enfrentar o preconceito é um ato de coragem — talvez o mais importante que um homem possa ter

EXPEDIENTE

PAUTA  
REDACAO.COPOPULAR@GMAIL.COM  
ADM.COPOPULAR1@GMAIL.COM

DIRETOR  
MAIKON MILAS

DEPTO. COMERCIAL  
(65) 3052-8030 OU 3052-8031

CENTRO OESTE  
Popular

CIRCULAÇÃO  
CUIABÁ, VÁRZEA GRANDE E BAIXADA

26  
ANOS

CORONEL ROVERI – SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA DE MT | ANA CAROLINA GUERRA

# “O governo tem sido um grande aliado, garantindo que a segurança pública trabalhe com excelência”

**N**os últimos anos, Mato Grosso tem apresentado avanços expressivos na área de segurança pública, resultado de investimentos estratégicos, modernização de equipamentos e fortalecimento das forças policiais. O reforço do efetivo, a atualização da frota e a implementação de programas específicos de combate à criminalidade têm contribuído para reduzir índices de violência e ampliar a sensação de segurança da população.

Para detalhar essas ações, o Centro Oeste Popular conversou com o Coronel Roveri, Secretário de Segurança Pública do Estado. Com quase três décadas de experiência na área, ele compartilhou sua avaliação sobre os impactos das políticas públicas adotadas, o papel da tecnologia na prevenção e investigação de crimes e as estratégias voltadas à valorização e capacitação dos profissionais de segurança. Durante a entrevista, o secretário também destacou programas inovadores, como o Vigia Mais Mato Grosso, que integra tecnologia, inteligência artificial e monitoramento em tempo real, fortalecendo a atuação das forças de segurança em todo o território estadual. Roveri ressaltou ainda os investimentos em saúde, treinamento e estrutura das carreiras policiais, mostrando como essas ações têm transformado a segurança pública em Mato Grosso em referência de eficiência e modernização.

Foto Divulgação

**Centro Oeste Popular – Nos últimos meses, tem sido perceptível o reforço do policiamento em diversas regiões do Estado. Na sua avaliação, qual tem sido o impacto dessas ações no combate à criminalidade e na sensação de segurança da população?**

Roveri – Faço uma avaliação muito positiva, porque o governo tem realizado grandes investimentos em todas as instituições de segurança pública, o que tem possibilitado a execução de inúmeras ações e operações em todo o Estado. Esses investimentos fortalecem a atuação da Polícia Militar, da Polícia Judiciária Civil e do Corpo de Bombeiros, especialmente no combate aos incêndios florestais no Pantanal, Araguaia e Amazônia. Desde 2019 até o final de 2025, já foram aplicados cerca de R\$ 2 bilhões na área da segurança pública. Com quase 28 anos de carreira, posso afirmar que é a primeira vez que presenciamos investimentos tão expressivos em armamentos, viaturas, equipamentos e na inclusão de novos profissionais.

**Centro Oeste Popular – De que forma o reforço de efetivo nas forças de segurança, com a nomeação de novos servidores durante os dois mandatos do governador, tem contribuído para aprimorar as ações operacionais e fortalecer a sensação de segurança da população em Mato Grosso?**

Roveri – Já incluímos cerca de 3 mil novos servidores nas forças de segurança durante os dois mandatos do governador Mauro Mendes. Esse reforço tem permitido a realização de mais operações, investigações e perícias pela Politec, ampliando a capacidade técnica e garantindo mais efetividade nas condenações pela Justiça. A população tem percebido esse trabalho e reconhecido o empenho das forças de segurança em todo o Estado.

**Centro Oeste Popular – Considerando os investimentos do governo do Estado na renovação da frota policial, quantas novas viaturas já foram incorporadas e como essa modernização tem impactado a agilidade e a eficácia das ações das forças de segurança?**

Roveri – Quando o governador Mauro Mendes e o vice-governador Otaviano Pivetta assumiram o Estado, em 2019, Mato Grosso contava com apenas 601 viaturas, muitas delas paradas por falta de combustível. Após a recuperação fiscal, o cenário mudou completamente: hoje são 2.892 viaturas em operação, um aumento de 380% na frota. Esse reforço permite que a Patrulha Rural atue em todo o Estado, que a Polícia Civil e a Polícia Mi-

litar realizem investigações e grandes operações urbanas e rurais, e que o Corpo de Bombeiros atenda com mais agilidade, especialmente durante o período de incêndios florestais.

**Centro Oeste Popular – A valorização dos profissionais da segurança pública tem sido um ponto central da gestão. Quais são as principais ações voltadas à capacitação e ao bem-estar dos policiais civis e militares?**

Roveri – O Governo do Estado tem investido em todas as carreiras da segurança pública. Foi implantado um programa de saúde mental online para todas as instituições e realizada a reformulação das carreiras da Polícia Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Politec. Na Polícia Civil, houve modernização das funções e aprovação de uma lei na Assembleia Legislativa que aprimorou o trabalho dos servidores. Também foram criadas novas coordenadorias, superintendências e DGAs, ampliando a estrutura das forças.

Além disso, as carreiras militares foram modernizadas, com abertura dos quadros de praças e oficiais, garantindo progressões que estavam paradas há mais de uma década. Esses avanços reforçam a valorização dos profissionais e o fortalecimento das instituições de segurança.

**Centro Oeste Popular – Mato Grosso vem apresentando resultados expressivos na redução de indicadores de criminalidade. Quais políticas públicas e estratégias de gestão o senhor destaca como fundamentais para esses avanços?**

Roveri – Uma das principais estratégias do governo tem sido a criação de programas específicos de combate à criminalidade. O Tolerância Zero às Facções Criminosas, por exemplo, já resultou em uma redução de cerca de 24% nos homicídios, além da queda nos roubos e furtos de veículos e de defensivos agrícolas.

Também destaca-se o Tolerância Zero à Invasão de Terras, com 100% de eficiência, garantindo segurança jurídica aos produtores e evitando conflitos no campo. Outro programa importante é o Vigia Mais Mato Grosso, que utiliza tecnologia, inovação e inteligência artificial para fortalecer as forças de segurança e proteger a população.

**Centro Oeste Popular – A tecnologia tem se tornado indispensável na segurança pública. Que investimentos estão sendo feitos em monitoramento e inteligência para agir de forma mais preventiva?**



“A integração policial será a nossa marca registrada”

Roveri – Todas as instituições de segurança, especialmente a Polícia Militar e a Polícia Judiciária Civil, têm recebido grandes investimentos em inteligência e tecnologia. Mato Grosso hoje conta com 100% da radiocomunicação digital, garantindo comunicação segura entre as forças policiais. O programa Vigia Mais Mato Grosso também é um destaque: já são 18.900 câmeras em funcionamento em 129 municípios, auxiliando na prevenção e in-

vestigação de crimes. As escolas estaduais também estão equipadas com câmeras, em parceria com a SEDUC.

Além disso, a tecnologia Airbemobile permite estabelecer comunicação digital em áreas remotas, ampliando a eficiência das operações. Esses avanços mostram como a inovação tem fortalecido a segurança pública e melhorado o atendimento à população.

INVESTIMENTOS | Ana Carolina Guerra

# Abilio Brunini lidera mudanças em Cuiabá: saúde eficiente, educação e inovação

Iniciativas de sustentabilidade, tecnologia e infraestrutura marcam a nova fase da capital mato-grossense

Victor Ostetti



A Prefeitura de Cuiabá vive um novo momento. Sob a liderança do prefeito Abilio Brunini (PL), a capital mato-grossense tem se destacado por uma gestão moderna, transparente e humana, comprometida com o desenvolvimento sustentável e a inovação. A administração municipal tem fortalecido parcerias estratégicas, aprimorado serviços públicos e colocado Cuiabá em posição de destaque no cenário nacional e internacional.

Um exemplo claro dessa postura inovadora é o estreitamento da relação entre a Prefeitura e o Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), por meio da Escola Superior de Contas “Benedicto Sant’Ana da Silva Freire”. O prefeito destacou a importância da cooperação para capacitar servidores e fortalecer as boas práticas de governança. Demonstrando visão de futuro, propôs a criação de uma ferramenta de inteligência artificial que ofereça suporte técnico contínuo a gestores e servidores públicos, utilizando a tecnologia como aliada na modernização da máquina pública e na melhoria dos serviços oferecidos à população.

Na área da saúde, a gestão alcançou resultados expressivos que refletem o compromisso da Prefeitura com um atendimento humanizado e eficiente. As quatro Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) da capital, Verdão, Pascoal Ramos, Leblon e Morada do Ouro, atingiram um marco histórico ao zerar o número de pacientes internados por falta de leitos hospitalares. O resultado é fruto de uma força-tarefa permanente, coordenada pela Secretaria

Municipal de Saúde (SMS), que integra unidades, hospitais e a Central de Regulação para garantir um fluxo ágil e acolhedor.

A secretária Danielle Carmona reforça que o objetivo é assegurar conforto e qualidade no atendimento aos cuiabanos. A vice-prefeita, coronel Vânia Rosa, tem acompanhado de perto os avanços e destacou o empenho das equipes técnicas, reconhecendo o esforço conjunto que tem transformado a rede municipal de saúde em referência de eficiência e cuidado.

Quando se trata de educação, destaca-se o trabalho da Escola Municipal Ana Teresa Arcos Krause, localizada no bairro Jardim Industriário II, que vem se tornando símbolo do sucesso das políticas públicas voltadas à qualidade do ensino. Reconhecida pelas melhores notas no Ideb entre as escolas de Cuiabá, a unidade se destaca pelo trabalho integrado entre professores e técnicos, pela infraestrutura completa e pelas atividades que ampliam o aprendizado dentro e fora da sala de aula.

A escola oferece aulas de música, fanfarra, teatro, xadrez e o programa “Vôlei Kids”, que estimula a prática esportiva e a convivência. Além disso, mantém um forte compromisso com a inclusão, com salas multifuncionais e atendimento especializado para alunos com deficiência. É um exemplo concreto de que a educação cuiabana está sendo construída com planejamento, afeto e resultados consistentes.

Com visão além das fronteiras, o prefeito Abilio Brunini também tem levado o nome de Cuiabá para o mundo. Em agenda internacional, participou de reuniões nos Emirados Árabes Unidos, apresentando projetos de sustentabilidade e desenvolvimento urbano. As conversas abriram oportunidades para investimentos em segurança alimentar e infraestrutura, com destaque para a proposta de implantação de uma planta frigorífica halal, um modelo de produção alinhado aos padrões internacionais e capaz de impulsionar a economia local.

“Buscamos sempre construir ótimos relacionamentos institucionais. Um dos primeiros foi com Dubai, que faz parte dos Emirados Árabes Unidos. A viagem teve dois objetivos principais. O primeiro foi a participação em encontros de prefeitos que discutiam temas sobre sustentabilidade e desenvolvimento econômico em cidades com condições climáticas semelhantes às de Dubai. Cuiabá, por exemplo, se encaixa nesse perfil: temos um clima muito parecido, com temperaturas que chegam a 40 °C, enquanto em Dubai podem alcançar 50 °C. Outro ponto importante é que o fundo ABDAB, dos Emirados Árabes, está buscando investir em infraestrutura em cidades com características semelhantes às de Dubai. A partir desse contato, fomos convidados a apresentar uma proposta de investimento. Elaboramos um projeto ambicioso, no valor de um bilhão de reais, sendo 300 milhões destinados à reabilitação de Cuiabá, com ações voltadas à sustentabilidade, recuperação de córregos, nas-

centes e outras melhorias ambientais”, comentou o prefeito.

A iniciativa reforça o papel de Cuiabá como parceira global em inovação e sustentabilidade, aproximando a capital de centros de referência mundial em tecnologia e planejamento urbano.

Já na China, o foco da missão institucional foi a mobilidade urbana. A comitiva cuiabana conheceu tecnologias de ponta e discutiu a possibilidade de implantação de um sistema de transporte coletivo elétrico, moderno e sustentável. O modelo, já utilizado em grandes metrópoles, não exige grandes obras de infraestrutura, reduz custos e pode ser integrado ao sistema de transporte existente, melhorando a fluidez no trânsito e o conforto dos usuários.

“Na China, participamos do lançamento do InvestMT durante uma grande exposição, mas o foco principal foi a visita à fábrica do veículo ART, também chamado de DRT ou BUD, nome adotado pelo governador do Paraná. O modelo é muito parecido com o VLT, porém um pouco maior, elétrico, autônomo e mais econômico. Ele funciona sobre rodas, com orientação por sinalização no solo e ímãs, o que dispensa investimentos em trilhos ou outras estruturas. Durante a visita, apresentamos o interesse de Cuiabá no projeto, e a empresa demonstrou disposição em vir à cidade para mostrar a tecnologia ao governador. As conversas com o governo do Estado já estão avançadas, e acreditamos que o projeto pode se concretizar”, finalizou o prefeito.

Jornal Popular

## TRADIÇÃO QUE APURA, JORNALISMO QUE INSPIRA.

BOA LEITURA.



ELEIÇÃO 2026 | Lucas Leite

# Atuação social e popularidade impulsionam Virginia Mendes no cenário político

Liderando programas de inclusão e enfrentando desafios pessoais, a primeira-dama consolida sua imagem de liderança e empatia em Mato Grosso

Foto Divulgação

Nos últimos anos, Virginia Mendes, primeira-dama de Mato Grosso, tem se destacado como uma das figuras públicas mais admiradas do estado. Sua atuação social, marcada por sensibilidade, dedicação e resultados concretos, tem ultrapassado o papel institucional e conquistado o coração dos mato-grossenses. Com um perfil que alia fé, carisma e firmeza, Virginia se consolidou como exemplo de mulher guerreira, solidária e inspiradora.

A cada nova ação social e visita ao interior do estado, cresce o reconhecimento de seu trabalho e a simpatia popular. Essa proximidade com a população, somada à sua trajetória de superação pessoal, tem despertado o interesse de lideranças políticas e colocado seu nome como um dos mais cotados do União Brasil para as eleições de 2026, ainda sem definição sobre uma eventual candidatura estadual ou federal.

Mais do que uma figura pública, Virginia Mendes representa hoje um símbolo de empatia e determinação, transformando desafios pessoais em lições de vida e projetos sociais em esperança para milhares de famílias.

A história de Virginia Mendes é marcada pela força e pela fé. Nos últimos anos, ela enfrentou graves problemas de saúde e passou por momentos delicados, incluindo transplantes e longos períodos de recuperação. Mesmo diante das dificuldades, nunca deixou de lado sua missão de ajudar o próximo. Pelo contrário: transformou a dor em propósito e o desafio em motivação para seguir servindo.

Sua espiritualidade é uma das marcas mais fortes de sua personalidade. Virginia é conhecida por sua devoção e por fazer da fé um pilar essencial de sua vida pessoal e de

seu trabalho social. Ela costuma afirmar que “Deus é quem conduz cada passo” e que o amor ao próximo é a base de tudo o que realiza. Além de sua atuação pública, Virginia se mostra uma mãe dedicada, esposa amorosa e mulher de família exemplar. A forma como equilibra os compromissos da vida pública com a vida pessoal é frequentemente elogiada por quem a conhece de perto. Essa combinação de doçura, força e espiritualidade tem conquistado não só os cuiabanos, mas também os moradores de todo o estado. Desde o início do governo de Mauro Mendes, Virginia assumiu um papel ativo na coordenação de programas e projetos voltados à inclusão social e ao amparo de famílias vulneráveis. Sob sua liderança, o Programa Ser Família se tornou um dos maiores exemplos de política pública voltada ao acolhimento e à transformação social em Mato Grosso.

Com o Ser Família, milhares de famílias em situação de vulnerabilidade receberam assistência, capacitação e apoio alimentar.

O programa também se expandiu para áreas como Ser Família Criança, Ser Família Idoso e Ser Família Inclusivo, voltado a pessoas com deficiência.

Virginia faz questão de acompanhar de perto cada iniciativa, visitando comunidades, dialogando com beneficiários e ouvindo suas demandas. Em suas palavras, o maior propósito é “levar dignidade, amor e oportunidade para quem mais precisa”.

Essa presença constante e a atenção aos detalhes são características que reforçam seu comprometimento. Para ela, o trabalho social não é apenas uma função, mas uma missão de vida.



Por isso, seu envolvimento vai além da gestão: Virginia é vista com frequência em ações comunitárias, arrecadações e campanhas solidárias, sempre com um sorriso e uma palavra de conforto.

O carisma natural de Virginia Mendes tem se transformado em um dos principais trunfos de sua popularidade.

Em eventos públicos, ela é recebida com carinho e admiração por pessoas de todas as idades. Seu jeito simples e acolhedor gera identificação imediata, tornando-a uma figura próxima e querida. A cada visita ao interior do estado, Virginia amplia sua conexão com os mato-grossenses. Em cidades do Araguaia, do Norte e da Baixada Cuiabana, é lembrada não apenas pelas ações sociais, mas também pela forma ge-

nuína como conversa com a população. “Ela olha nos olhos e escuta de verdade”, relatam moradores que já tiveram contato direto com a primeira-dama. Analistas políticos apontam que essa popularidade crescente, somada ao reconhecimento por seu trabalho humanitário, coloca Virginia em uma posição de destaque dentro do cenário político estadual. Mesmo sem declarar publicamente nenhuma intenção eleitoral, o nome da primeira-dama é mencionado com frequência em rodas de conversas políticas e pesquisas informais.

Virginia Mendes representa um novo perfil de liderança feminina: empática, prática e guiada por valores humanos. Em um contexto político muitas vezes marcado por discursos duros, sua postura equili-

brada e emocionalmente inteligente se destaca. No União Brasil, partido do governador Mauro Mendes, seu nome surge como uma possível aposta para 2026. Ainda não há definição se ela disputará uma vaga na Assembleia Legislativa, na Câmara Federal ou outro cargo, mas aliados avaliam que Virginia tem todas as qualidades para representar o estado com sensibilidade e firmeza.

Para lideranças partidárias, o diferencial de Virginia está em sua autenticidade. Ela não busca visibilidade pela política, mas acaba sendo naturalmente reconhecida por sua trajetória e pelos resultados concretos de suas ações sociais. Essa espontaneidade, aliada ao respeito e à admiração popular, faz dela um nome forte e respeitado.

MELHORIAS À POPULAÇÃO | Redação

## Creches e agricultura familiar são beneficiadas com novo pacote de investimentos do governo estadual com R\$ 140 milhões

Medida busca devolver recursos públicos à população e promover desenvolvimento social e econômico.

O Governo de Mato Grosso garantiu, o retorno de R\$ 140,7 milhões em recursos públicos à população, por meio da entrega de máquinas para a agricultura familiar e do repasse para 30 prefeituras iniciarem ou retomarem a construção de creches municipais.

“O Estado faz uma grande entrega para a nossa agricultura familiar e para nossas crianças, transformando o dinheiro público em bens e serviços para o cidadão. Compramos máquinas, entregamos para a agricultura familiar e ajudamos prefeituras a construir creches, para que os pequenos produtores produzam melhor e a educação de Mato Grosso se torne referência no país”, afirmou o governador Mauro Mendes.

O secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, destacou que os repasses para creches resolvem uma dívida histórica com a educação infantil, enquanto as entregas de máquinas reforçam o compromisso do Estado com os pequenos produtores. “Mesmo quando não é obrigação do Estado, estamos colocando recursos para que as prefeituras concluam essas obras.

Mato Grosso é hoje o Estado que mais investe em infraestrutura, saúde e educação no país”, afirmou.

O senador Jayme Campos acrescentou que os investimentos terão impacto direto no futuro das crianças e dos produtores. “Este é um ato fundamental para Mato Grosso. A educação é a base de uma sociedade organizada, e a agricultura familiar será fortalecida por essas entregas”, disse.

O presidente da Assembleia Legislativa, Max Russi, ressaltou que a gestão tem se destacado pelas entregas. “Hoje temos condições, por meio de emendas parlamentares e repasses estaduais e federais, de chegar a todos os 142 municípios, mostrando crescimento e melhoria na qualidade de vida da população”, afirmou.

O governador formalizou o repasse de R\$ 80,9 milhões para a construção de 23 novas creches e retomada de sete obras, por meio do Fundo Estadual de Apoio à Melhoria da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

O secretário de Educação, Alan Porto, destacou que os investimentos vão gerar mais de cinco mil novas vagas. “A creche é a porta de entrada para o desenvolvimento infantil. Investir em educação infantil é também investir em desenvolvimento econômico, garantindo que os pais possam trabalhar enquanto os filhos recebem atendimento adequado”, afirmou.

O conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, Antonio Joaquim, reforçou que Mato Grosso é um dos poucos estados brasileiros com recursos reservados para creches, garantindo apoio aos municípios. “Investir na primeira infância reduz criminalidade, gravidez na adolescência e melhora a qualidade de vida”, declarou.

Para fortalecer a agricultura familiar, o governo entregou 70 tratores, 34 caminhões e 17 veículos, totalizando R\$ 38,4 milhões. Também foram distribuídos 3.589 cartões do Fundo de Apoio à Agricultura Familiar (Fundaaaf), modalidade “inclusão rural”, com investimento de R\$ 21,4 milhões.



Mayke Toscano - Secom-MT

O programa atende produtores em situação de vulnerabilidade, com renda per capita de até meio salário mínimo, priorizando idosos, mulheres, jovens, indígenas, quilombolas e assentados.

A secretária de Agricultura Familiar, Andreia Fujioka, destacou que os recursos fortalecem o setor e promovem desenvolvimento sustentável. “Não entregamos apenas máquinas e dinheiro, entregamos

autonomia e dignidade aos municípios e produtores”, disse. O presidente da Empaer, Suelme Fernandes, afirmou que os investimentos beneficiam diretamente pequenos produtores. “Nunca se investiu tanto na agricultura familiar, especialmente para apoiar os mais vulneráveis”, afirmou. O evento contou com a presença do deputado federal Juarez Costa, deputados estaduais, secretários de Estado e prefeitos.

PREVENÇÃO AOS INCÊNDIOS | Lucas Leite

# Mato Grosso registra redução de 60% em incêndios em casas comerciais, enquanto residenciais continuam altos

Dados da SESP-MT e INPE mostram redução histórica nos incêndios, reforçando a importância de fiscalização e boas práticas ambientais.

Foto: Divulgação



O estado de Mato Grosso apresentou uma redução expressiva no número de incêndios em imóveis comerciais e focos de calor, mas os registros em residências ainda se mantêm preocupantes, segundo levantamentos da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SESP-MT) e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). Entre janeiro e outubro de 2025, 47 casas comerciais foram atingidas pelo fogo, uma queda de mais de 60% em relação às 133 ocorrências registradas no mesmo período de 2024. Já os incêndios em residências particulares diminuíram de 286 casos em 2024 para 242 em 2025, queda mais tímida, mas ainda relevante.

Os números de focos de calor, que indicam incêndios em vegetação e áreas rurais, também apresentam melhora histórica. Entre janeiro e setembro de 2025, Mato Grosso registrou 9.171 focos de calor, segundo o INPE, uma redução de cerca de 80% em relação aos 45.326 casos contabilizados no mesmo período de 2024. Somente em setembro de 2025, foram detectados 2.294 focos, o menor número registrado desde o início da série histórica em 1998, quando a média histórica para o mês era de 3.692 focos. Entre julho e outubro, foram 7.043 ocorrências, contra uma média histórica de 31.428, representando queda de 77,6%. autoridades destacam que a redução expressiva é resultado de uma combinação de fatores, como condições climáticas mais favoráveis, reforço nas operações de fiscalização e combate a incêndios, além de maior articulação entre órgãos ambientais e de segurança.

Apesar disso, o estado ainda está entre os que concentram maior número de ocorrências no país, o que exige manutenção de ações preventivas e monitoramento constante.

Casos recentes mostram a gravidade e os riscos dos incêndios residenciais. Na sexta-feira (17), uma casa foi totalmente destruída no Bairro São Cristóvão, em Sinop, a 503 km de Cuiabá.

A família não estava no imóvel no momento do fogo, e testemunhas informaram que um barracão de metal com placas solares foi arremessado pelo vento e atingiu a residência.

Em Rondonópolis, em setembro, um incêndio começou na cozinha de uma casa no centro da cidade e se espalhou rapidamente, destruindo móveis e eletrodomésticos. Ninguém se feriu, mas a família perdeu quase todos os pertences. Já em Cuiabá, no bairro CPA, em outubro, um curto-circuito em instalações elétricas antigas provocou um incêndio em uma casa de madeira, controlado a tempo pelo Corpo de Bombeiros, evitando que se alastrasse para imóveis vizinhos.

Especialistas reforçam que, apesar da redução significativa nos incêndios comerciais e florestais, ainda é fundamental investir em prevenção nos imóveis residenciais e em educação sobre o uso seguro do fogo. Produtores rurais e moradores devem manter aceiros, faixas de contenção, evitar queimadas próximas a vegetação seca e seguir protocolos legais para o uso do fogo.

No Brasil, queimadas ilegais são crime ambiental. A Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998) prevê deten-

ção de 3 a 6 anos, multa e responsabilização civil, enquanto o Código Florestal (Lei nº 12.651/2012) aplica sanções administrativas, incluindo multa e embargo de propriedades. O controle de incêndios é, portanto, uma responsabilidade compartilhada entre sociedade, órgãos ambientais e setor agrícola, garantindo a proteção ambiental, a segurança da população e a preservação dos recursos naturais em Mato Grosso.

Investimentos

Para este ano, o CBMMT dispõe de uma estrutura operacional robusta, com um efetivo de 1.420 bombeiros militares prontos para atuar durante a temporada de estiagem. Esse contingente é reforçado por 150 brigadistas estaduais temporários e 100 brigadistas municipais.

A corporação também conta com 80 viaturas especializadas no combate a incêndios florestais, além de uma frota aérea ampliada, com até oito aeronaves operando simultaneamente, sendo duas próprias do CBMMT e seis contratadas pela Defesa Civil Estadual.

A atuação conjunta entre os bombeiros e parceiros também tem fortalecido a capilaridade e a eficiência da resposta. Um dos principais instrumentos dessa integração é o Sistema Integrado de Cadastro de Recursos para Apoio aos Incêndios Florestais (SICRAIF), que permite a mobilização rápida e eficaz de brigadistas, maquinários, propriedades, equipamentos e aeronaves. Atualmente, o sistema já conta com aproximadamente oito mil recursos cadastrados.



Todas essas medidas fazem parte do investimento de R\$ 78 milhões que o Governo de Mato Grosso está destinando ao Corpo de Bombeiros Militares,

com foco no fortalecimento da estrutura e da capacidade operacional da corporação. Esse aporte integra o total de R\$ 125 milhões investidos pelo

Estado em ações de combate aos incêndios florestais e de enfrentamento ao desmatamento ilegal em todo o território mato-grossense.

“UMA HISTÓRIA DE OURO” Lucas Leite

# Ney, fundador do Grupo Fomentas, lança livro e compartilha trajetória de superação

Evento de lançamento reuniu familiares, parceiros e autoridades em um encontro que celebrou a carreira e conquistas do empresário mato-grossense

O empresário Valdinei Mauro de Souza, conhecido como Ney, fundador do Grupo Fomentas, lançou seu livro autobiográfico “Uma História de Ouro”, em evento realizado no Aeroporto Santo Antônio. A obra narra sua trajetória de desafios, conquistas e superação, mostrando os bastidores de sua ascensão no setor de mineração no Brasil.

O lançamento foi marcado pelo sucesso de público, com a presença de familiares, parceiros de negócios e autoridades locais. O espaço contou ainda com sessão de autógrafos e fotos, permitindo que os convidados interagissem de perto com o empresário.

Ney é reconhecido como um dos empreendedores mais respeitados do país, tendo consolidado o Grupo Fomentas ao longo de três décadas. O conglomerado atua nos estados de Mato Grosso e Pará, com destaque para as mineradoras Santa Clara (Pocóné/MT), Chimbuva (Nossa Senhora do Livramento/MT) e Mineração do Pará (Itaituba/PA). Além de construir uma carreira de sucesso, Ney implementou inovações sustentáveis, como a técnica de extração de ouro sem

uso de mercúrio e o laboratório de processos automatizados. A mineradora Santa Clara também foi a primeira no Brasil a receber a certificação internacional da Iniciativa Suiça de Ouro Responsável, reconhecendo práticas de sustentabilidade e gestão social.

No livro, Ney compartilha detalhes de sua trajetória, desde os primeiros passos como garimpeiro até a liderança de um grupo empresarial sólido e inovador. Ele afirma que a obra é um relato de resiliência e coragem, destinado a inspirar leitores a transformar desafios em oportunidades.

O Grupo Fomentas também é referência em responsabilidade social, desenvolvendo projetos que beneficiam centenas de famílias em Poconé, incluindo doação de kits para recém-nascidos, cestas básicas, custeio de medicamentos e apoio a partos de gestantes de risco. O evento de lançamento reforçou a imagem de Ney como um empreendedor que alia sucesso empresarial a compromisso social e ambiental, consolidando seu legado no setor de mineração e na comunidade local.



mt.gov.br @ @ @ @ @ @ govmatogrosso

Ponte Parque Atalaia

# ESTÁ MUITO MELHOR VIVER MATO GROSSO

PONTES ENTREGUES: 221  
PONTES EM OBRA: 131



Governo de Mato Grosso

SIGLA FORTALECIDA | Ana Carolina Guerra

# Republicanos se fortalece em Mato Grosso com filiação de Ari Lafin, diz Diego Guimarães

Deputado estadual afirma que partido deve eleger cinco deputados estaduais e dois federais

O deputado estadual Diego Guimarães (Republicanos) comemorou a filiação do ex-prefeito de Sorriso, Ari Lafin, ao partido e destacou o fortalecimento da sigla rumo às eleições de 2026. Segundo ele, o Republicanos vive um momento de expansão e se consolida como uma das legendas mais competitivas do Estado.

“Recebemos com muita felicidade a filiação do Ari Lafin, que, além de ter feito um grande trabalho como prefeito por oito anos, é um amigo que construí dentro da política. É um dos grandes nomes que o Republicanos tem para apresentar à sociedade nas próximas eleições”, afirmou Guimarães.

O parlamentar ressaltou que o partido vem montando uma chapa forte para a disputa proporcional. “O Republicanos vem para eleger cinco deputados estaduais e dois federais. Será uma das maiores bancadas da legislatura de 2027 a 2030”, projetou.

Para o deputado, o crescimento da legenda está diretamente ligado à postura e à ideologia do partido, que, segundo ele, defende uma política de direita “respeitosa, construtiva e comprometida com o desenvolvimento do Estado”.

Guimarães também atribuiu a adesão de novas lideranças ao projeto político do ex-vice-governador Otaviano Pivetta, pré-candidato ao governo de Mato Grosso.

Sobre as recentes pesquisas eleitorais que colocam Pivetta em terceiro lugar, Guimarães minimizou os resultados e defendeu cautela nas análises. “É muito cedo. Agora é o momento de avaliar perfis, não números. As pesquisas qualitativas mostram que o eleitor mato-grossense busca um gestor, alguém que faz entregas, e esse perfil o Pivetta tem”, avaliou.

Segundo o deputado, o principal desafio de Otaviano Pivetta como pré-candidato será comunicar suas realizações à população. Na avaliação de Guimarães, a maioria das pessoas vive o cotidiano sem se envolver diretamente com política, mas, no momento oportuno, buscará informações e fará comparações antes de decidir o voto.

Diego Guimarães acredita que, quando esse período chegar, Pivetta terá condições de demonstrar sua capacidade de gestão, que, segundo o parlamentar, pode ser até superior à do atual governador, Mauro Mendes.



Foto Divulgação

O deputado também abordou questões locais, como o orçamento estadual e o projeto de mobilidade urbana em Cuiabá. Em sua visão, o governo precisa apresentar uma proposta orçamentária mais condizente com a realidade e que respeite o papel do Parlamento. Ele defende que, em casos de erro grave ou subestimação de receitas,

o mais adequado seria devolver o orçamento ao Executivo para que sejam feitas as correções necessárias, postura que considera essencial para garantir transparência e equilíbrio nas contas públicas.

Em relação ao novo modal de transporte público estudado pela Prefeitura de Cuiabá, após a via-

gem do prefeito Abilio Brunini (PL) à China, Guimarães avaliou que o importante é garantir obras viáveis e que realmente saiam do papel.

“O que a população quer é mobilidade e conforto, independentemente de ser VLT, BRT ou outro sistema. Chega de promessas que não se concretizam”, finalizou.

mt.gov.br govmatogrosso

## ESTÁ MUITO MELHOR ESTUDAR EM MATO GROSSO.

**DO 22º PARA O 8º LUGAR NO RANKING DO IDEB**

**41** escolas novas e **98** reformadas

Todos os alunos têm **Chromebooks** e salas com **Smart TVs**

Todo ano, os 100 melhores alunos fazem **intercâmbio com tudo pago**

Até **14º e 15º salário** para os profissionais da educação



**Governo de Mato Grosso**